

PN0430 Impacto psicológico da pandemia de COVID-19 em dentistas no epicentro da América Latina: São Paulo, Brasil

Barbieri W*, Ribeiro DV, Oliveira DB, Jordão MC, Novaes TF, Palacio DC, Tedesco T, Heller D
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A pandemia de COVID-19 aumentou o sofrimento psicológico entre os profissionais de saúde em todo o mundo. Há uma necessidade de se compreender o impacto emocional nestes profissionais. O objetivo deste estudo foi descrever e analisar os níveis de ansiedade e estresse durante a pandemia nos dentistas do Estado de São Paulo e as características sociodemográficas associadas. Um questionário estruturado foi enviado eletronicamente a 93.280 dentistas com registro ativo no Conselho de Odontologia de São Paulo, no período de março a abril de 2020. Fatores sociodemográficos, percepções e impacto psicológico foram calculados. Foi utilizada uma análise de regressão logística múltipla para comparar os dados entre os participantes. 2106 dentistas aceitaram participar da pesquisa. Os participantes tinham idade superior a 21 anos, sendo em sua maioria homens (74,1%). Mais de 70% da amostra relataram ter nível de pós-graduação e 43% tinham experiência profissional superior a 20 anos. Mulheres apresentaram menor chance de ter ansiedade em relação aos homens. Maior chance de apresentar ansiedade está relacionada as variáveis: gênero masculino, idade mais avançada e trabalhar em serviço público. Idade entre 21 a 30 anos, gênero masculino e atividade profissional em hospitais mostraram maior chance de desenvolver estresse.

O presente estudo mostrou um impacto psicológico negativo da pandemia de COVID-19 em dentistas no estado de São Paulo, Brasil. O tipo de atividade profissional, gênero e idade tiveram impacto significativo nos índices de ansiedade e estresse do grupo estudado.

PN0431 COVID-19 em cirurgiões-dentistas do Brasil

Apolonio ACM*, Souza VGC, Rodrigues LO, Oliveira MS, Laxe LAC
Parasitologia, Microbiologia e Imunologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Diante do cenário pandêmico vivido nos últimos tempos, objetivou-se comparar a contaminação dos cirurgiões-dentistas por COVID-19, a professores de vários níveis da educação. O estudo foi transversal quali-quantitativo, com participantes recrutados aleatoriamente pela estratégia de bola de neve. Cirurgiões-dentistas (n=133) foram pareados com professores do ensino fundamental, médio e superior (n=68) de todo Brasil. O instrumento de coleta de dados foi um questionário autoaplicável (maio a agosto de 2021). O estudo identificou que os profissionais mais afetados pertenciam à região sudeste, eram do sexo feminino e apresentavam sintomas relacionados à doença. Dos cirurgiões-dentistas, 70% atendiam em clínicas e 68% dos professores estavam em atividade remota exclusiva. Comparando-se as profissões, para as variáveis tipo de exame realizado, resultado do teste e dias de afastamento detectou-se associação estatística ($p<0,05$).

Assim, este estudo evidenciou que os dentistas se contaminaram pouco por COVID-19 comparativamente aos professores, mesmo aqueles estando altamente expostos aos meios de transmissão da doença e estes atuando profissionalmente de forma remota. Entretanto, observou-se que a contaminação pelo vírus ocorreu, possivelmente, durante a vida social de ambos, visto que o contato com familiares diagnosticado para o vírus como positivos ocorreu para a maior parte de ambos os profissionais. Este estudo demonstra que o compromisso para o controle de transmissão do SARS-CoV-2 deve ser levado também para o âmbito social, além do profissional.

(Apóio: CAPES Nº 001)

PN0432 Raça e doença periodontal podem ser fatores de risco para pacientes obesos mórbidos com ou sem diabetes, candidatos à cirurgia bariátrica?

Castilho AVSS*, Castro MS, Meira GF, Jesuino BG, Foratori-Junior GA, Ortiz FR, Pinto ACS, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar se há relação entre diabetes mellitus tipo 2, doença periodontal e a raça do paciente obeso mórbido, candidatos à cirurgia bariátrica. Os pacientes foram divididos em dois grupos no pré-operatório: obesos com diabetes (n=22) e obesos sem diabetes (n=48). No grupo de pacientes com diabetes (GCD), 15 (68%) eram da raça branca e 7 (32%) eram da raça não branca. 13 pacientes do GCD (59,0%) apresentaram periodontite, sendo que 7 eram da raça não branca e 6 da raça branca. 9 pacientes do grupo apresentaram gengivite (40,90%), no pré-operatório. Não houve diferenças na condição periodontal após a cirurgia. No grupo sem diabetes (GSD), 38 pacientes eram da raça branca (79%) e 10 da raça não branca (21%). Neste grupo no pré-operatório, 23 pacientes apresentaram periodontite (47,91%), sendo 18 da raça branca e 5 da raça não branca e 23 pacientes com gengivite (47,9%). No pós-operatório, 18 pacientes (37,5%) apresentaram periodontite (13 raça branca e 5 raça não branca) e 21 pacientes com gengivite (43,75%), demonstrando haver melhora na periodontite em 10% dos pacientes avaliados no GSD.

Concluiu-se que houve uma melhora no grupo de pacientes obesos mórbidos sem diabetes da doença periodontal após a cirurgia bariátrica. A raça branca teve maior risco de desenvolver doença periodontal em ambos os grupos, no pós-cirúrgico.

(Apóio: CAPES Nº 001)

PN0434 Autismo e os entraves no mercado de trabalho em um município de grande porte: estudo piloto

Carneiro CSA*, Garbin AJI, Saliba TA, Garbin CAS
Mestrado - Saúde Coletiva Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou identificar as principais dificuldades de inserção da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no processo profissional, bem como, avaliar seu conhecimento sobre a Lei 8.213/91 que regulamenta seus direitos em relação ao trabalho. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quanti-qualitativa, conduzido em uma associação de capacitação para o mercado de trabalho para pessoa com TEA (n = 22), no ano de 2022, em Salvador, Bahia. O instrumento de coleta de dados foi um questionário autoadministrado, que contemplou perguntas sobre o perfil sociodemográfico e entraves ao se inserirem no mercado de trabalho. Do total, 36,36% afirmaram que já se inserem no mercado, porém, avaliaram seu desempenho no emprego como razoável (31,82%) e relataram que não conseguem fazer todas as atividades que são delegadas (36,36%). Quando questionados sobre a Lei, 68,18% responderam que não tem nenhum conhecimento e que já sofreu algum tipo de preconceito ou discriminação só por serem autistas. Outro sentimento relatado por 31,82%, é que se sentem excluídos por uma parcela razoável aos colegas de trabalho. Além disso, salientaram que a principal dificuldade de conseguir emprego é devido à falta de acessibilidade (54,55%).

Portanto, conclui-se que ainda há uma lacuna para que eles sejam inseridos no mercado de trabalho e eles desconhecem a Lei que dão esse direito. Para tanto, estratégias devem ser fornecidas a esse público para que possam ter autonomia, qualidade de vida e, consequentemente, serem inseridos de forma efetiva no mercado de trabalho.

(Apóio: CAPES)

PN0435 Fatores individuais e contextuais associados à procura por tratamento do traumatismo dentário: uma análise multinível

Araújo ILP*, Bernardino VMM, Lima LCM, Granja GL, Leal TR, Neves ETB, Perazzo MF, Granville-Garcia AF

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou fatores individuais e contextuais associados à busca pelo tratamento por traumatismo dentário em escolares de 8 a 10 anos. A amostra foi composta por 739 pares de pais/responsáveis e crianças de escolas públicas e privadas de Campina Grande, Brasil. Os pais/responsáveis responderam ao questionário sociodemográfico e sobre a procura por tratamento pós-traumatismo dentário, além do Oral Health Literacy-Adult Questionnaire (OHL-AQ) sobre o alfabetismo em saúde bucal. O diagnóstico do traumatismo dentário, seguir os critérios propostos por Andreassen (2007). Modelos de regressão multinível de Poisson foram utilizados para avaliar as associações entre as variáveis ($p<0,05$). A prevalência da procura por tratamento foi 44,7%. As variáveis individuais associadas ao traumatismo foram: a pele branca (RR = 1,30; IC 95% [1,08-1,76]), a idade materna superior a 35 anos (RR = 1,70; IC 95% [1,50-1,90]), pais/responsáveis casados (RR = 1,93; IC 95% [1,70-2,23]), com escolaridades maior que 8 anos (RR = 2,00; IC 95% [1,76-2,23]) e com alfabetismo adequado (RR = 3,33; IC 95% [3,01-3,62]). No nível contextual, as variáveis que permaneceram foram: escola privada (RR = 1,77; IC 95% [1,02-3,05]) e a presença de UBS no bairro (RR = 1,78; IC 95% [1,12-2,38]).

Crianças cujos pais/responsáveis tinham alfabetismo adequado em saúde bucal, que pertenciam à escola privada e que frequentavam unidade básica de saúde com equipe de saúde bucal, buscaram mais tratamento para o traumatismo dentário.

(Apóio: CNPq Nº 309021/2019-7)

PN0436 Analysis of dentistry YouTube videos published by a Brazilian healthcare organization (TelessaúdeRS-UFRGS)

Santos IS*, Nery GO, Correa APB, Roxo-Gonçalves M, Martins MD, Martins MAT, Rados PV, Carrard VC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Youtube is the second most popular website worldwide and is an important educational resource in the health field. This study aimed to evaluate the visibility and popularity of videos related to dental topics published by TelessaúdeRS-UFRGS, a non-profit organization that produces high quality information content to improve the public health network. Videos about dentistry topics were retrieved from the Youtube channel of TelessaúdeRS-UFRGS. User profile information, video duration, views, and likes/dislikes ratio was obtained by means of the Youtube analytics tool. Viewing rate and interaction index were calculated to determine the visibility and popularity, respectively. Videos were classified according to their duration into short and long based on the median duration (39 min). A total of 32 videos about dentistry topics were found. Regarding the profile, most viewers were female (73.0%) and belonged to the 18 to 24 years age group (45.1%). Regarding visibility, the videos ranged from 159 to 102,700. The same variability was found for viewing rate, user retention, and interaction index. Shorter videos (≤ 39 min) had a higher visibility, whereas longer videos (> 39 min) had a higher interaction index ($p < 0,01$, Mann-Whitney).

It may be concluded that video duration is critical to achieve high visibility and popularity. Universities and professional entities should lead the production and dissemination of high-quality content to students, professionals, and the general population. Youtube videos should be used to bridge the knowledge gap.